

Mestrado Próprio b-learning

Gestão Clínica, Direção
Médica e Assistencial





Mestrado Próprio b-learning

Gestão Clínica, Direção
Médica e Assistencial

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágios Clínicos)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

Créditos: 60 + 5 ECTS

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio-b-learning/mestrado-proprio-b-learning-gestao-clinica-direcao-medica-assistencial

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado
Próprio b-learning?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Planeamento do ensino

pág. 26

07

Estágio Clínico

pág. 38

08

Onde posso fazer
os estágios clínicos?

pág. 44

09

Metodologia

pág. 50

10

Certificação

pág. 58

01

Apresentação

As relações entre grupos profissionais, cidadãos e prestadores de serviços, bem como o desenvolvimento de novas tecnologias de saúde, a necessidade de aumentar a eficiência na utilização dos recursos, ou assumir a liderança na equipa de trabalho, são alguns dos muitos desafios a que os médicos têm de dar resposta hoje em dia. É, pois, essencial que se atualizem em termos de Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial e que renovem os seus conhecimentos e competências de liderança. Graças a este curso de alto nível, que se distingue pela qualidade dos seus conteúdos e pela excelência do seu corpo docente, poderá consegui-lo. Em apenas 12 meses, o profissional poderá atualizar-se com os métodos mais eficazes de organização, planeamento e gestão clínica de um centro de cuidados médicos de relevância internacional, graças ao método de estudo mais completo e ao material mais atualizado escolhido por especialistas em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial. Além disso, o estágio num centro hospitalar moderno equipado com todos os recursos e dinamismo necessários para a aprendizagem desejada num período de 3 semanas, sempre sob a orientação do tutor designado que lhe oferecerá todo o apoio necessário.



“

Este Mestrado Próprio b-learning oferece a possibilidade de enfrentar cenários de trabalho reais em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial que proporcionarão uma experiência imersiva ao lado dos melhores especialistas"

A Gestão Clínica permite que os processos de cuidados de saúde sejam organizados de forma adequada e eficiente com base nas melhores evidências científicas disponíveis no momento e com a participação dos profissionais na tomada de decisões relacionadas com o paciente. Na estrutura de saúde, a divisão médica é fundamental no desenvolvimento destes processos, onde cada vez mais se impõe o paradigma da Gestão Clínica, tornando necessária a formação nesta área para os médicos que estão ou pretendem atingir cargos de responsabilidade na saúde, quer como quadros médios, diretores médico-sanitários ou gestores. O contexto socioeconómico atual, juntamente com o resto dos fatores que influenciam a saúde das pessoas, torna cada vez mais necessário introduzir competências de gestão nos responsáveis pelos processos de saúde.

Esta capacitação apresenta, em primeiro lugar, uma análise dos sistemas e das políticas de saúde, bem como do processo administrativo, e, em seguida, aborda considerações sobre a divisão médica e de cuidados de saúde e o seu papel no sistema. Na área da gestão de serviços, a tónica é colocada na gestão clínica dos cuidados de saúde, na gestão de pessoas e na gestão de investimentos ou na avaliação económica. Abordará também todos os aspetos relacionados com a gestão dos serviços hospitalares e extra-hospitalares e, especificamente, com a qualidade dos cuidados nos centros e nos seus diferentes departamentos.

Além disso, centrar-se-á na melhoria das competências de gestão em áreas específicas, como os cuidados para a complexidade e a cronicidade, as alternativas à hospitalização tradicional, a utilização de novas tecnologias no setor, a medicina baseada em evidências e a prescrição prudente e a segurança clínica.

Desta forma, o TECH proporcionar-lhe-á um ambiente hospitalar com recursos de última geração para que possa desenvolver o seu máximo potencial e crescimento nas áreas de Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial. Abordará os pacientes utilizando as mais recentes técnicas baseadas em evidências e obterá resultados anteriormente difíceis de alcançar.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ◆ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de medicina especialistas em Gestão Clínica e professores universitários com vasta experiência em Gestão Médica e Assistencial
- ◆ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ◆ Os exercícios práticos de autoavaliação para melhorar a aprendizagem
- ◆ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ◆ Sistema interativo de aprendizagem, baseado em algoritmos, para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas
- ◆ Tudo isto será complementado por lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ◆ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ◆ Além disso, terá a possibilidade de efetuar um estágio num dos melhores centros hospitalares



Uma oportunidade única para atualizar os seus conhecimentos numa área tão importante da gestão médica e destacar-se profissionalmente num setor com uma elevada procura de profissionais"

“

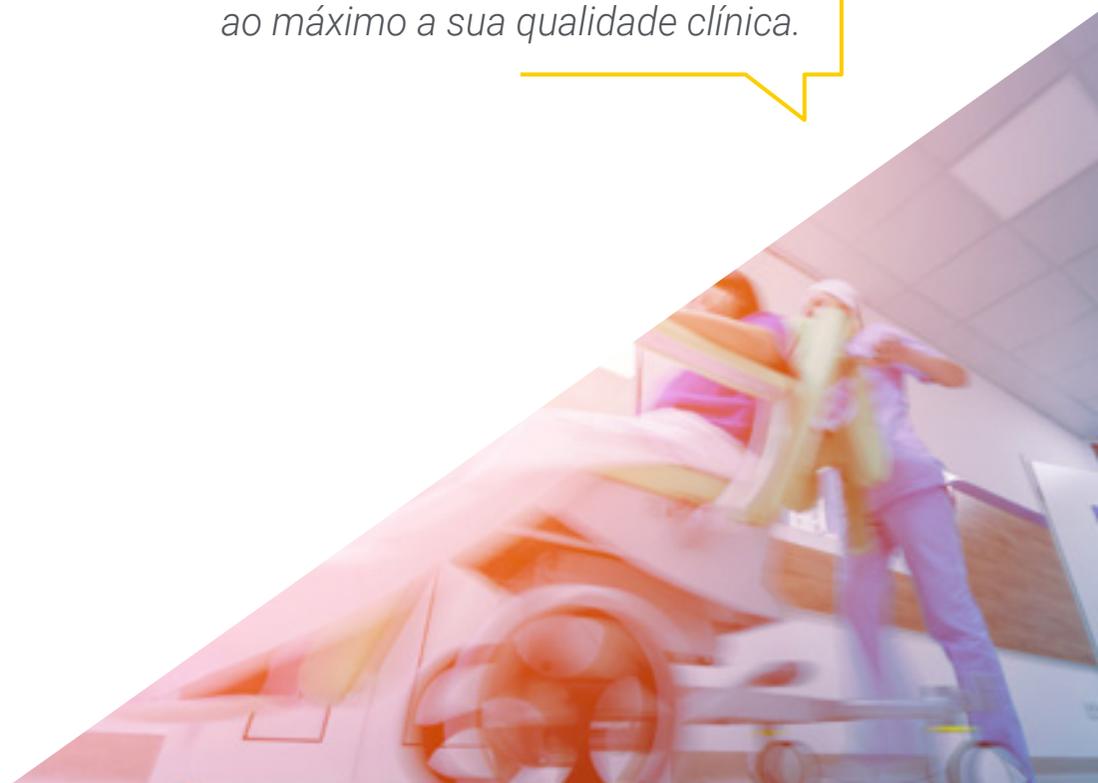
A atualização constante dos conhecimentos é fundamental para prestar melhores cuidados aos pacientes baseados principalmente nos avanços da Medicina Moderna, Clínica e de Assistência Integral”

Este Mestrado, de carácter profissionalizante e modalidade semipresencial, visa a atualização dos profissionais de Medicina que exercem suas funções em Unidades de Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial e que necessitam de um alto nível de qualificação. Os conteúdos baseiam-se nas mais recentes provas científicas, e são orientados de forma didática para integrar conhecimentos teóricos na prática médica, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização dos conhecimentos e permitirão a tomada de decisões na gestão de pacientes.

Graças aos seus conteúdos multimédia, desenvolvidos com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional de saúde uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para praticar em situações reais. A estrutura deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o mesmo. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criados por especialistas reconhecidos.

Terá acesso a um estágio intensivo de 3 semanas em que fará parte de uma equipa médica de alto nível com a qual poderá aperfeiçoar as suas competências em Gestão Médica.

Uma formação que se adapta às suas necessidades e às exigências do setor médico através de uma atualização teórica e prática sem paralelo que elevará ao máximo a sua qualidade clínica.



02

Porquê fazer este Mestrado Próprio b-learning?

Diariamente, os médicos são confrontados com cada vez mais desafios que os obrigam a atualizar os seus conhecimentos, tanto no que diz respeito aos cuidados prestados aos pacientes como à gestão clínica e à dos cuidados médicos dos seus consultórios ou hospitais. Além disso, tanto o setor público como o privado da saúde estão constantemente à procura de profissionais que possam gerir eficazmente as políticas e os protocolos das suas instituições de saúde. É por isso que a TECH, consciente desta realidade, criou um curso de natureza eminentemente profissional com uma parte de estudo 100% online e uma parte de aprendizagem 100% prática, ambas concebidas com a mais alta tecnologia e envergadura académica para que obtenha a melhor formação profissional. Desta forma, o aluno obterá uma visão completa do panorama mais atual no tema de estudo, sempre orientado por especialistas em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial.





“

A TECH é a única universidade que lhe oferece a possibilidade de entrar em ambientes clínicos reais e altamente exigentes para estudar em profundidade, sob a orientação dos melhores especialistas, os últimos desenvolvimentos na sua área profissional”

1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

Para realizar com sucesso a Gestão Clínica, a TECH desenvolveu esta capacitação de alto nível académico com os recursos tecnológicos mais avançados, onde o aluno poderá estudar de forma online com um método de aprendizagem revolucionário baseado no *Relearning*. Desta forma, o profissional avançará para cenários de trabalho modernos, prestando o melhor serviço possível e enfrentando desafios como a transformação digital e a sustentabilidade no serviço de saúde.

2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores especialistas

Graças à visão da TECH de fornecer uma formação de alto valor para a sociedade e para os profissionais, decidiu juntar-se a uma equipa de especialistas na matéria de estudo para fornecer aos estudantes as ferramentas e técnicas mais importantes para uma gestão clínica e de cuidados médicos ideais. Desde a fase de conceção do conteúdo e do material de estudo até à orientação no centro de formação prática.

3. Ser introduzido a ambientes clínicos de topo

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para as suas Formações Práticas. Graças a isto, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico de prestígio no setor. Desta forma, poderá ver o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e exaustiva, aplicando sempre as mais recentes teses e postulados científicos na sua metodologia de trabalho.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Todos os profissionais querem evoluir rápida e eficazmente no seu ambiente de trabalho, daí frequentarem este tipo de formações de alto nível académico e, com a ajuda da TECH, podem aplicar imediatamente tudo o que aprenderam e gerar um perfil curricular de alto valor. Através de estudos teóricos e práticos in situ, ganhará uma experiência académica valiosa em apenas 12 meses, o que aumentará as suas hipóteses de sucesso profissional em Gestão Clínica.

5. Alargar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece-lhe a possibilidade de efetuar esta formação prática não só em centros nacionais mas também internacionais. Desta forma, o especialista poderá alargar as suas fronteiras e atualizar-se com os melhores profissionais, praticando em hospitais de primeira classe e em diferentes continentes. Uma oportunidade única que apenas a TECH poderia oferecer.

“

*Terá uma imersão prática total
no centro da sua escolha”*

03

Objetivos

Uma gestão adequada é fundamental para qualquer organização, não só para garantir a boa utilização dos recursos económicos, materiais e humanos, mas também para aumentar a qualidade dos seus serviços. O mesmo se passa no setor clínico. Por esta razão, os profissionais que aspiram a ocupar um lugar de prestígio na área organizacional do seu hospital ou centro devem conhecer em pormenor os últimos desenvolvimentos relacionados com esta área, algo que poderão fazer de forma multidisciplinar graças a este Mestrado Próprio b-learning.



“

O estágio prático numa clínica de prestígio permitir-lhe-á aplicar as estratégias desenvolvidas na parte teórica, demonstrando a sua eficácia e eficiência”



Objetivos gerais

- ♦ Analisar e atualizar conhecimentos em relação às teorias e modelos de organização da saúde e do seu funcionamento, com ênfase nos seus fundamentos políticos, sociais, jurídicos, económicos e estruturais
- ♦ Alargar e melhorar as suas competências profissionais no âmbito da gestão da saúde do ponto de vista da gestão clínica

“

Graças ao carácter abrangente e completo deste curso, adquirirá as competências necessárias para elevar a qualidade das suas instalações ao mais alto nível, em conformidade com as exigências atuais do setor clínico”





Objetivos específicos

Módulo 1. Gestão e avaliação económica

- ♦ Realizar uma análise económica do funcionamento das instituições de saúde e do comportamento económico dos atores envolvidos nos sistemas de saúde
- ♦ Aplicar os conceitos fundamentais das técnicas e instrumentos de avaliação económica aplicados nos sistemas de saúde e à prática de gestão
- ♦ Incorporar sistemas de compras integrados numa perspetiva de centralização de compras para um funcionamento eficiente e multidisciplinar

Módulo 2. Gestão de pessoas e talento

- ♦ Estabelecer os direitos e deveres de uma entidade médica na gestão de pessoas
- ♦ Conhecer o direito à negociação coletiva, representação e participação institucional
- ♦ Reconhecer e desenvolver o talento profissional das pessoas, integrando novas ferramentas de empregabilidade nos setores público e privado

Módulo 3. Gestão clínica

- ♦ Compreender, interpretar, transmitir e aplicar normas reguladoras para as atividades e funções dos profissionais de saúde na gestão clínica, de acordo com o quadro legal do setor da saúde
- ♦ Reconhecer e saber como aplicar e interpretar o direito da saúde, a fim de contextualizar a prática clínica, tanto em termos de responsabilidade profissional como social, bem como os aspetos éticos associados à prestação de cuidados de saúde

Módulo 4. Planificação e controlo das organizações de saúde

- ♦ Conhecer os principais modelos de sistemas de saúde no mundo enquanto estrutura formal cujo objetivo é a prestação de serviços destinados a contribuir para a saúde das pessoas
- ♦ Estabelecer os elementos e atores do sistema de saúde com referência aos diferentes grupos que adotam papéis diferentes em função da sua participação e do seu papel no mesmo
- ♦ Descobrir a controvérsia entre o público e o privado na descrição das novas fórmulas de gestão do sistema de saúde

Módulo 5. A divisão médica e de cuidados no sistema de saúde

- ♦ Distinguir entre gestão médica clássica e direção assistencial
- ♦ Aprofundar os sistemas de informação para a gestão da documentação
- ♦ Compreender a bioética e humanização na prática médica

Módulo 6. Gestão da qualidade

- ♦ Analisar e aplicar técnicas, estilos e métodos para definir e liderar políticas de gestão profissional-talento nas instituições de saúde
- ♦ Reconhecer, aplicar e saber avaliar a utilidade no contexto clínico das diferentes ferramentas de liderança e gestão que podem ser aplicadas no contexto da prática dos cuidados de saúde
- ♦ Liderar sistemas de qualidade e segurança dos pacientes, aplicados ao contexto de unidades de gestão clínica

Módulo 7. Gestão por competências

- ♦ Compreender como avaliar o desempenho na gestão por competências e saber estabelecer diferentes protocolos de avaliação na gestão clínica
- ♦ Conhecer diferentes métodos e técnicas para a sua aplicação na avaliação dos profissionais
- ♦ Adquirir instruções para a entrevista de avaliação como um encontro entre avaliador e avaliado sob diferentes perspetivas

Módulo 8. Segurança do paciente

- ♦ Situar no contexto atual a definição de segurança dos pacientes
- ♦ Reconhecer os riscos de infeção associados aos cuidados de enfermagem, nomeadamente nos cuidados de acesso venoso
- ♦ Identificar o risco de quedas de forma a prever e monitorizar quedas em pacientes hospitalizados

Módulo 9. A acreditação da qualidade em saúde

- ♦ Integrar a capacidade de analisar diferentes serviços de saúde
- ♦ Desenvolver capacidades metodológicas e instrumentais na investigação epidemiológica e avaliação dos centros, serviços, tecnologias e programas de saúde

Módulo 10. Gestão de serviços especiais e de hospitalização

- ♦ Compreender os processos de um serviço de emergência de forma a planear e controlar corretamente o serviço
- ♦ Analisar a Unidade de Cuidados Intensivos como uma estrutura física dotada de recursos humanos
- ♦ Analisar outros modelos de unidades ou serviços especiais, tais como unidades de hemodiálise, hemodinâmica, AVC ou dor

Módulo 11. Gestão de serviços centrais

- ♦ Aplicar abordagens de acreditação sanitária a diferentes tipos de organizações e estabelecimentos de saúde
- ♦ Desenvolver capacidades metodológicas e instrumentais para fazer uso adequado dos diferentes sistemas de informação sanitária nas decisões de gestão das unidades clínicas
- ♦ Interpretar e aplicar adequadamente as ferramentas mais adequadas em cada contexto para avaliação e tomada de decisões clínicas
- ♦ Conceber e liderar processos de melhoria, inovação e transformação nas unidades, serviços e centros

Módulo 12. Gestão de serviços transversais e primários

- ♦ Melhorar os conhecimentos sobre a base conceptual dos Cuidados de Saúde Primários e o seu papel no Sistema Nacional de Saúde (SNS)
- ♦ Analisar a legislação no domínio da saúde relacionada com os Cuidados de Saúde Primários
- ♦ Compreender as estruturas de saúde dos Cuidados de Saúde Primários
- ♦ Compreender as características da Equipa de Cuidados de Saúde Primários
- ♦ Conhecer a carteira de serviços de Cuidados de Saúde Primários
- ♦ Salientar a importância do planeamento sanitário

Módulo 13. Gestão de serviços ambulatoriais

- ♦ Compreender os serviços de ambulatório, as entidades envolvidas e o circuito de cuidados que seguem
- ♦ Aprender a calcular e gerir os recursos humanos e materiais
- ♦ Adquirir técnicas e seleção de pacientes para cuidados paliativos no domicílio
- ♦ Compreender a sobrecarga a que o prestador de cuidados primários está exposto

Módulo 14. Gestão de liderança

- ♦ Aprender as dinâmicas e fluxos de influência que ocorrem num grupo de forma orientá-los para o sucesso
- ♦ Distinguir entre motivação intrínseca e extrínseca para explicar os comportamentos necessários para atingir um determinado objetivo
- ♦ Estabelecer as diferenças entre motivação e satisfação e as suas diferentes teorias
- ♦ Compreender o coaching como modelo metodológico cujo objetivo é motivar cada pessoa através de técnicas que permitam obter o máximo desempenho

Módulo 15. Tomada de decisões e gestão do tempo

- ♦ Identificar, compreender e integrar as competências de gestão nos processos diários de gestão da saúde
- ♦ Gerir bases de dados científicos a fim de realizar a revisão e a pesquisa bibliográfica de estudos científicos
- ♦ Realizar um estudo crítico e aprofundado sobre os cuidados de complexidade e cronicidade e os cuidados no sistema de saúde
- ♦ Comunicar os resultados de um estudo de investigação depois de ter analisado, avaliado e sintetizado os dados

Módulo 16. Criação de uma marca pessoal

- ♦ Compreender o conceito de marca pessoal e estabelecer a sua importância como apresentação e reputação empresarial
- ♦ Conhecer a entrevista de emprego para se candidatar a um cargo de gestão do ponto de vista da marca pessoal

Módulo 17. Comunicação interna na gestão

- ♦ Conhecer a teoria fundamental da comunicação
- ♦ Compreender e identificar as dificuldades de uma comunicação interna eficaz dentro da organização de cuidados de saúde
- ♦ Valorizar a importância da transparência interna dentro da organização
- ♦ Identificar os elementos-chave da comunicação verbal em reuniões presenciais com profissionais
- ♦ Aprenda a tirar o máximo partido das ferramentas tecnológicas e a geri-las eficientemente
- ♦ Conhecer as técnicas básicas de comunicação não-verbal

Módulo 18. Comunicação e marketing em Saúde

- ♦ Conhecer as noções básicas de marketing
- ♦ Identificar as principais referências históricas e atuais
- ♦ Identificar as peculiaridades da comercialização no mundo dos cuidados de saúde

Módulo 19. Gestão da docência e a investigação. A investigação e inovação: I&D+i no setor da saúde

- ♦ Introduzir o aluno no valor do método epidemiológico aplicado às questões clínicas, compreendendo assim o conceito de epidemiologia clínica
- ♦ Definir a característica mais importante dos ensaios clínicos como um projeto experimental
- ♦ Descrever os principais estudos observacionais e as suas medidas mais importantes de frequência de doenças e de associação entre exposição e doença
- ♦ Definir a especificidade dos estudos de avaliação diagnóstica e os seus indicadores
- ♦ Descrever as diferentes modalidades de estudos de prognóstico
- ♦ Explicar os preconceitos mais importantes possíveis nos estudos epidemiológicos

04

Competências

Após ser aprovado nas avaliações do Mestrado Próprio b-learning em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial, o profissional terá adquirido as competências profissionais necessárias para poder prestar cuidados de saúde de qualidade, atualizados e baseados nas mais recentes evidências científicas. Poderá intervir em todos os domínios da planificação, organização e coordenação da instituição de saúde de forma a elaborar e fixar objetivos para a melhoria do ambiente.





“

Impulsione a sua carreira com esta formação profissional que lhe permitirá desenvolver novas competências para desempenhar um papel eficaz em qualquer instituição de saúde de referência”



Competências gerais

- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber como aplicar os seus conhecimentos adquiridos e as suas capacidades de resolução de problemas em situações novas ou desconhecidas em ambientes novos ou não familiares dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) contextos relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Saber comunicar as suas conclusões e os últimos conhecimentos e fundamentos por detrás delas a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e sem erros
- ♦ Adquirir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autodirigida ou autónoma
- ♦ Desenvolver a profissão com respeito por outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com particular ênfase na aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão





Competências específicas

- ♦ Planear os serviços e estruturas de saúde de uma perspetiva de gestão clínica, tendo em conta as diferenças nos modelos e experiências organizacionais do Sistema Nacional de Saúde e outras organizações internacionais, contribuindo para as tendências e necessidades futuras do sistema de saúde
- ♦ Determinar os instrumentos e recursos de gestão clínica e sanitária, favorecendo tanto a melhor qualidade possível dos cuidados, como a gestão ótima dos recursos de cuidados disponíveis, incluindo os custos sociais e económicos, com base na continuidade dos cuidados
- ♦ Melhorar a atenção da complexidade e cronicidade, adquirindo a informação necessária sobre a inter-relação e coordenação com a área da saúde
- ♦ Incorporar novos desenvolvimentos nos contratos dos programas numa área da saúde, bem como a conceção de orçamentos e o subsequente controlo das despesas, avaliando e interpretando os resultados financeiros e socioeconómicos dos vários processos clínicos
- ♦ Avaliar a divisão de saúde e assistencial com critérios bioéticos e de boa governação sanitária de uma forma multidisciplinar e interdisciplinar
- ♦ Desempenhar as funções de gestor de saúde, gerando uma reflexão crítica individual e coletiva sobre cada estilo de trabalho tanto individual como em equipa, no ambiente organizacional da saúde
- ♦ Adquirir os fundamentos e princípios da economia da saúde aplicados às áreas da gestão clínica, gestão de talentos e gestão económica
- ♦ Desenvolver uma gestão atualizada utilizador-paciente-cliente com os principais elementos e sistemas de gestão da qualidade dos cuidados e segurança clínica, melhorando a satisfação e lealdade tanto dos utilizadores como dos profissionais que os atendem e do seu ambiente de trabalho
- ♦ Definir e utilizar os conceitos básicos de Gestão Clínica e Assistencial para a organização dos vários serviços de hospitalização, serviços centrais, serviços especiais e serviços de apoio hospitalar, bem como cuidados primários e ambulatoriais, num ambiente complexo e crónico de gestão de pacientes complexos e crónicos
- ♦ Descrever os atores no âmbito da saúde e as suas relações atuais e futuras com os profissionais de saúde, bem como os principais aspetos do nosso sistema de saúde, com os seus desenvolvimentos atuais e futuros
- ♦ Aplicar ferramentas de gestão de liderança, tomada de decisões e, resumidamente, competências de gestão, favorecendo mesmo a geração de uma "marca pessoal" adequada e começando pela comunicação e marketing, tanto externa como interna à organização de saúde



A formação é a chave do sucesso, com a TECH poderá viver uma experiência académica com os conteúdos mais completos e as dinâmicas de estudo mais ágeis"

05

Direção do curso

Este programa académico conta com o corpo docente mais especializado do mercado educativo atual. São especialistas seleccionados pela TECH para desenvolver todo o itinerário. Desta forma, com base na sua própria experiência e nas mais recentes evidências, conceberam os conteúdos mais actuais que oferecem uma garantia de qualidade numa matéria tão relevante.



“

A TECH oferece-lhe o corpo docente mais especializado na área de estudo. Inscreva-se já e desfrute da qualidade que merece”.

Diretor Internacional Convidado

Pauline Maisani é uma profissional de referência no domínio da gestão clínica e da gestão médica. Especialista em melhoria da qualidade e da segurança nos serviços de saúde, a sua carreira tem-se centrado na implementação de projetos estratégicos e no planeamento da saúde. Além disso, os seus interesses incluem a gestão financeira de instituições hospitalares, bem como o planeamento e desenvolvimento de estratégias de melhoria contínua nos cuidados de saúde.

Ao longo da sua carreira, ocupou cargos de direção em instituições em França e no Canadá. De facto, foi Diretora-Geral Adjunta no Hospital Pitié-Salpêtrière, onde liderou iniciativas-chave na melhoria dos cuidados de saúde e na gestão de recursos. Foi também Diretora de Planeamento Estratégico no Centro Hospitalar da Universidade de Montreal, onde supervisionou a implementação de grandes projetos e a otimização dos serviços hospitalares. Prestou igualmente um vasto serviço aos Hospitais Universitários e de Assistência Pública de Paris, tendo sido Chefe do Departamento de Qualidade e Segurança dos Cuidados de Saúde na sua sede, bem como Diretora Adjunta de Finanças e Assuntos Médicos.

A nível internacional, foi reconhecida pelas suas capacidades de liderança e de gestão de projetos complexos no sector hospitalar. O seu trabalho em diferentes países e a sua colaboração com equipas multidisciplinares valeram-lhe a reputação de especialista em gestão de cuidados de saúde. Pauline Maisani contribuiu para várias publicações e estudos sobre gestão hospitalar e planeamento estratégico em sistemas de saúde. A sua abordagem inovadora e o seu compromisso com a excelência granjearam-lhe o respeito dos seus colegas e o reconhecimento no sector da saúde.



Sra. Maisani, Pauline

- ♦ Diretora Geral Adjunta do Hospital Pitié-Salpêtrière, Paris, França
- ♦ Diretora dos Hospitais Universitários de Beaujon e Bichat Claude Bernard
- ♦ Diretora Geral Adjunta do Grupo Hospitalar Paris Nord Val de Seine, Paris, França
- ♦ Diretora do Departamento de Qualidade e Segurança dos Cuidados de Saúde na Sede da Assistência Pública - Hospitais de Paris
- ♦ Diretora de Planejamento Estratégico no Centre Hospitalier de l'Université de Montréal, Canadá
- ♦ Diretora Adjunta de Finanças e Assuntos Médicos na Sede da Assistência Pública - Hospitais de Paris
- ♦ Diretora Adjunta da Unidade de Análise Estratégica do Hospital Universitário de Lille
- ♦ Subdiretora em Gestão e Administração Hospitalar/Gestão de Estabelecimentos Hospitalares e de
- ♦ Saúde na Escola de Altos Estudos em Saúde Pública (EHESP).
- ♦ Mestrado em Assuntos e Políticas Europeias pela Universidade de Sussex
- ♦ Licenciada em Ciências Políticas e Governo pela Sciences Po



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

06

Planeamento do ensino

O plano de estudos deste Mestrado Próprio b-learning baseia-se num método inovador e dinâmico que permitirá aos profissionais atingir os seus objetivos académicos de uma forma simples e cómoda. A partir da comodidade de um dispositivo ligado à internet, pode aprofundar os 20 módulos de desenvolvimento e desfrutar do material teórico e prático mais atualizado. A modalidade 100% online desta formação permite-lhe escolher livremente o horário de estudo. Além disso, esta formação inclui uma parte puramente prática com uma jornada presencial intensiva de 8 horas, de segunda a sexta-feira, num hospital de referência. Desta forma, poderá aprofundar os seus conhecimentos no local, às mãos dos profissionais de saúde mais experientes.





“

Matricule-se agora mesmo e avance na sua área de trabalho com um curso completo que lhe permitirá pôr em prática tudo o que aprendeu"

Módulo 1. Gestão e avaliação económica

- 1.1. Modelos de financiamento
 - 1.1.1. Modelos de pagamento e intervenientes do sistema de saúde
 - 1.1.2. Modelos de pagamento para profissionais
 - 1.1.3. Modelo de pagamento ideal Os modelos de pagamento como modelos inventivos
 - 1.1.4. Avaliar a eficácia dos incentivos
- 1.2. Cálculo de custos
 - 1.2.1. Fundamentos da avaliação económica
 - 1.2.2. Críticas aos fundamentos da economia do bem-estar
 - 1.2.3. Classificação da contabilidade de acordo com os seus objetivos
 - 1.2.4. Conceito e classificação dos custos
 - 1.2.5. Avaliações económicas utilizadas na saúde
 - 1.2.6. Centros de custos
 - 1.2.7. Custo por processo e por paciente
 - 1.2.8. Análise de custos por GRD
- 1.3. Eficiência e sustentabilidade do sistema de saúde
 - 1.3.1. Definições
 - 1.3.2. Despesas de saúde pública em Espanha
 - 1.3.3. Sustentabilidade macroeconómica
 - 1.3.4. Fatores que pressionam no sentido do aumento da despesa em saúde pública, comprometendo a sua sustentabilidade
 - 1.3.5. Despesas de saúde nas comunidades autónomas em Espanha
 - 1.3.6. Redução das despesas de saúde pública nos últimos anos
 - 1.3.7. A utilização de serviços de saúde. Oferta e procura
 - 1.3.8. Sistema de saúde e relatórios de sustentabilidade
- 1.4. Acordos de gestão
 - 1.4.1. Planeamento estratégico como ponto de partida
 - 1.4.2. O acordo de gestão ou contrato programa
 - 1.4.3. Conteúdo tipicamente incluído em acordos de gestão
 - 1.4.4. Acordos de gestão e diferenciação salarial
 - 1.4.5. Limitações e aspetos a ter em conta num sistema de gestão por objetivos



- 1.5. Orçamentos e compras
 - 1.5.1. Conceito de orçamento e princípios orçamentais
 - 1.5.2. Tipos de orçamento
 - 1.5.3. Estrutura orçamental
 - 1.5.4. Ciclo orçamental
 - 1.5.5. Gestão de compras e aprovisionamento
 - 1.5.6. Gestão da contratação de serviços públicos
- 1.6. Aquisições, contratos e fornecimentos
 - 1.6.1. Sistemas integrados de aprovisionamento. Centralização de compras
 - 1.6.2. Gestão da contratação de serviços públicos: concursos. Comissões de compras e aquisição de bens
 - 1.6.3. Contratação no setor privado
 - 1.6.4. Logística de fornecimento
- 1.7. Cálculos de modelos e de desempenho
 - 1.7.1. Estimativa das necessidades de pessoal de cuidados de saúde
 - 1.7.2. Cálculo de pessoal
 - 1.7.3. Atribuir tempo de atividade assistencial
- 1.8. Gestão orçamental
 - 1.8.1. Orçamento. Conceito
 - 1.8.2. O orçamento público
- 1.9. Negociar com fornecedores
 - 1.9.1. Negociar com os fornecedores

Módulo 2. Gestão de pessoas e talento

- 2.1. Direitos e deveres, retribuições
 - 2.1.1. Direitos e deveres
 - 2.1.2. Deveres dos funcionários públicos. Código de conduta
- 2.2. Dia de trabalho nas unidades e serviços
 - 2.2.1. Tipos de organização do trabalho por turnos
 - 2.2.2. Planificação dos recursos humanos
 - 2.2.3. Direito à negociação coletiva, representação e participação institucional
 - 2.2.4. Conteúdo do acordo
 - 2.2.5. Gestão da mão-de-obra orientada para a procura
- 2.3. Ferramentas para a empregabilidade nos setores público e privado
 - 2.3.1. Os processos de seleção
 - 2.3.2. Artigo 64
 - 2.3.3. Renúncia. Artigo 65
 - 2.3.4. Perda de nacionalidade
 - 2.3.5. Artigo 66
 - 2.3.6. Artigo 67
 - 2.3.7. Reforma
 - 2.3.8. Artigo 68
 - 2.3.9. Reabilitação da condição de funcionário
 - 2.3.10. Oferta de emprego público
 - 2.3.11. Processos seletivos
 - 2.3.12. Disponibilização de postos de trabalho e mobilidade. Designação livre
 - 2.3.13. Suspensão de funções
 - 2.3.14. Rescisão do contrato
 - 2.3.15. Por motivo de aposentação do trabalhador
 - 2.3.16. Por despedimento do trabalhador
- 2.4. Avaliação de pessoas e desenvolvimento de talentos Clima social e institucional
 - 2.4.1. Avaliação de pessoas
 - 2.4.2. Desenvolvimento do talento
 - 2.4.3. Clima social e institucional
- 2.5. Visibilidade na gestão clínica e assistencial: blogs e redes
 - 2.5.1. A revolução digital na prática dos cuidados de saúde e na gestão clínica Descrição das novas ferramentas digitais
 - 2.5.2. Experiências em redes e blogs de profissionais de saúde
- 2.6. Profissionais de saúde e tipos de relações
 - 2.6.1. Classificação do pessoal estatutário
 - 2.6.2. Pessoal estatutário de saúde
 - 2.6.3. Pessoal estatutário de gestão e serviços
 - 2.6.4. Vinculação do pessoal estatutário

Módulo 3. Gestão clínica

- 3.1. Sistemas de classificação de pacientes
 - 3.1.1. Grupos de Diagnósticos Relacionados (GDH)
 - 3.1.2. O projeto nipe (normalização das intervenções)
 - 3.1.3. Sistemas de classificação de pacientes
 - 3.1.4. Recursos essenciais
- 3.2. Definição e regulamento de gestão Clínica
 - 3.2.1. Definição de governação clínica
 - 3.2.2. Evolução da gestão clínica no sistema nacional de saúde
 - 3.2.3. O contrato-programa e a gestão clínica
 - 3.2.4. A regulamentação da gestão clínica em Espanha
 - 3.2.5. Situação atual e controvérsias
- 3.3. Processos e protocolos de gestão clínica Gestão de provas científicas
 - 3.3.1. Variabilidade na prática médica
 - 3.3.2. Evidências científicas
 - 3.3.3. Gestão clínica
 - 3.3.4. Processos, procedimentos, vias clínicas e unidades de gestão clínica
- 3.4. Modelos e unidades de gestão clínica: unidades inter-hospitalares
 - 3.4.1. O que pode ser considerado numa unidade de gestão clínica: inter-hospitalar
 - 3.4.2. Requisitos da unidade de gestão clínica inter-hospitalar
 - 3.4.3. Importância da liderança nas unidades de gestão clínica inter-hospitalares
 - 3.4.4. Recursos humanos, aprendizagem ao longo da vida, investigação e ensino
 - 3.4.5. Os pacientes e acompanhantes. A humanização nos cuidados de saúde
 - 3.4.6. Os processos nas unidades de gestão clínica inter-hospitalares
 - 3.4.7. Os indicadores destas unidades inter-hospitalares
 - 3.4.8. A gestão por objetivos e melhoria
- 3.5. Prescrição prudente de medicamentos Receita eletrónica
 - 3.5.1. Normas de boa prescrição
 - 3.5.2. Princípios para uma prescrição prudente
 - 3.5.3. Ferramentas para uma prescrição farmacológica prudente
 - 3.5.4. Indicadores da qualidade da prescrição

- 3.6. Prescrição de testes complementares
 - 3.6.1. Gestão de pedidos
 - 3.6.2. Prevenção e deteção de eventos adversos relacionados com a preparação e administração de medicamentos
 - 3.6.3. Vantagens de um gestor de pedidos
 - 3.6.4. Método Lean

Módulo 4. Planificação e controlo das organizações de saúde

- 4.1. Os intervenientes do Sistema Nacional de Saúde
 - 4.1.1. Sustentabilidade do sistema nacional de saúde
 - 4.1.2. Os atores do sistema de saúde
 - 4.1.3. O contribuinte
 - 4.1.4. O paciente
 - 4.1.5. O profissional
 - 4.1.6. Agência compradora
 - 4.1.7. O comprador
 - 4.1.8. A instituição produtora
 - 4.1.9. Conflitos e interesses

Módulo 5. A divisão médica e de cuidados no sistema de saúde

- 5.1. Gestão médica clássica vs Gestão de cuidados
 - 5.1.1. Gestão médica clássica vs.
 - 5.1.2. Direção médica assistencial
- 5.2. Sistemas de informação de gestão e registos de saúde eletrónicos
 - 5.2.1. Painel de instrumentos
 - 5.2.2. Histórico clínico eletrónico
 - 5.2.3. Sistemas de prescrição assistidos
 - 5.2.4. CMDDB, CIE
 - 5.2.5. Outros sistemas de informação úteis na gestão da saúde
- 5.3. Continuidade assistencial: integração dos cuidados primários - hospitalar - sociosanitária
 - 5.3.1. A necessidade de integração assistencial
 - 5.3.2. Organizações de saúde integradas. Bases iniciais
 - 5.3.3. Iniciar uma OSI



- 5.4. Bioética e humanização na prática médica
 - 5.4.1. Situação atual da desumanização nos cuidados de saúde
 - 5.4.2. Gestão da qualidade
 - 5.4.3. Humanizar a gestão da qualidade
 - 5.4.4. Programas de humanização
- 5.5. Direção médica e assistencial: relações
 - 5.5.1. Papel da Direção
 - 5.5.2. Participação ativa da Direção
 - 5.5.3. Objetivos de Direção
 - 5.5.4. Regularizar a relação entre a Direção Médica e a Direção
 - 5.5.5. Sistemas de gestão profissional
- 5.6. Saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças para direções assistenciais hospitalares e áreas de saúde
 - 5.6.1. O que é a saúde pública?
 - 5.6.2. Promoção da saúde
 - 5.6.3. Prevenção de doenças
 - 5.6.4. Saúde estrangeira ou internacional
 - 5.6.5. Desafios de saúde pública
- 5.7. Transformação do modelo sanitário. O triplo objetivo
 - 5.7.1. Estratégia de continuidade assistencial
 - 5.7.2. Estratégia sociosanitária
 - 5.7.3. Eficiência, saúde e experiência do paciente

Módulo 6. Gestão da qualidade

- 6.1. Qualidade na saúde
 - 6.1.1. Qualidade nos cuidados
 - 6.1.2. Registos da atividade em saúde e qualidade
- 6.2. Programas de qualidade dos cuidados de saúde
 - 6.2.1. Qualidade dos cuidados de saúde

Módulo 7. Gestão por competências

- 7.1. Avaliação do desempenho Gestão por competências
 - 7.1.1. Definição das competências
 - 7.1.2. Procedimento de avaliação do desempenho. Implementação
 - 7.1.3. Funções
 - 7.1.4. Competências gerais e específicas
 - 7.1.5. *Feedback* das profissões para melhorar o desempenho e a autoavaliação
 - 7.1.6. Desenho de um caminho de formação para o desenvolvimento de competências
 - 7.1.7. Motivação intrínseca e extrínseca para melhorar os métodos de desempenho. Métodos
 - 7.1.8. Princípios principais da mudança
- 7.2. Métodos e técnicas. Gestão por competências
 - 7.2.1. A entrevista de avaliação Instruções para o avaliador
 - 7.2.2. Princípios gerais da entrevista motivacional
 - 7.2.3. A entrevista motivacional
 - 7.2.4. Estratégias de comunicação
 - 7.2.5. A pirâmide de Miller

Módulo 8. Segurança do paciente

- 8.1. Segurança dos pacientes Evolução histórica
 - 8.1.1. Introdução e definição Antecedentes e situação atual
 - 8.1.2. Identificação inequívoca do paciente. Sistemas de localização e rastreamento
 - 8.1.3. Pacientes em risco de desenvolver U.P.P.
 - 8.1.4. Risco de infeções associadas a cuidados de enfermagem Cuidados dos acessos venosos
 - 8.1.5. Risco de quedas Prevenção e monitorização de quedas no paciente hospitalizado
- 8.2. Infeção nosocomial
 - 8.2.1. Infeção nosocomial. Definição e classificação Evolução estudos EPINE
 - 8.2.2. Cuidados em caso de infeção intra-hospitalar
 - 8.2.3. Redes e programas de vigilância e controlo de infeções hospitalares
 - 8.2.4. Assepsia, desinfeção e esterilização

- 8.3. Prevenção
 - 8.3.1. Prevenção primária e secundária Tipos e exemplos
 - 8.3.2. Prevenção e deteção de eventos adversos relacionados com a preparação e administração de medicamentos
 - 8.3.3. Programas de screening: cancro da mama. A sua gestão
 - 8.3.4. Programas de screening: cancro do cólon. A sua gestão
 - 8.3.5. Gestão de um programa de vacinação. Vacinação infantil
 - 8.3.6. Gestão de um programa de vacinação. Vacinação contra a gripe
 - 8.3.7. AMFE (Análise Modal de Falhas e Efeitos). Análise da causa / raiz
- 8.4. Sistema de notificação e registo
 - 8.4.1. Sistemas de informação e registo
 - 8.4.2. Sistemas de informação e registo de eventos adversos
- 8.5. Segundas e terceiras vítimas
 - 8.5.1. Profissionais de saúde confrontados com acontecimentos adversos
 - 8.5.2. A trajetória de recuperação e o apoio emocional
 - 8.5.3. O que é a imagem corporativa

Módulo 9. A acreditação da qualidade em matéria de saúde

- 9.1. Acreditação na saúde
 - 9.1.1. Sistemas de gestão da qualidade: acreditação, certificação e modelos de excelência
- 9.2. Joint Commission International
 - 9.2.1. História
 - 9.2.2. A Joint Commission International
- 9.3. Modelo EFQM
 - 9.3.1. Os critérios dos modelos de excelência
 - 9.3.2. O quadro lógico reder
 - 9.3.3. Atualização do Modelo de Excelência EFQM
- 9.4. Acreditação ISO
 - 9.4.1. As normas são utilizadas como padrão para a certificação
 - 9.4.2. Estado de acreditação do sistema de saúde
 - 9.4.3. A acreditação em perspetiva: principais conflitos teórico-práticos

Módulo 10. Gestão dos serviços especiais e de hospitalização

- 10.1. Gestão de serviços de urgência
 - 10.1.1. Processos de um serviço de emergência
 - 10.1.2. Planeamento e controlo do serviço
 - 10.1.3. Recursos humanos
 - 10.1.4. Docência em urgências
- 10.2. Gestão da UCI
 - 10.2.1. Definição de cuidados intensivos
 - 10.2.2. A UCI Estrutura física
 - 10.2.3. Dotação de recursos humanos
 - 10.2.4. Recursos materiais: Tecnologia e equipamento. Observação
 - 10.2.5. Modelos de UCI sem paredes e de inovação
 - 10.2.6. Modelo espanhol de transplantes. Colaboração com a ONT
 - 10.2.7. Gestão da segurança na UCI. Projetos Zero, Indicadores de Qualidade. Transferência de informações
 - 10.2.8. Humanização na UCI
- 10.3. Gestão da área cirúrgica
 - 10.3.1. A área cirúrgica Estrutura física, organização e circuitos
 - 10.3.2. A coordenação de blocos operatórios. Indicadores de desempenho cirúrgico e de funcionamento. Programação cirúrgica Melhorar o desempenho
 - 10.3.3. Cálculo dos recursos humanos numa zona cirúrgica
 - 10.3.4. Cálculo dos recursos materiais: Dimensionamento do BQ e o seu funcionamento
 - 10.3.5. Gestão da segurança na área cirúrgica Check List cirúrgica. Lavagem das mãos em cirurgia
 - 10.3.6. Assepsia e esterilização em blocos operatórios. Monitorização ambiental do bloco operatório
- 10.4. Gestão de unidades de hospitalização
 - 10.4.1. O que são unidades de hospitalização?
 - 10.4.2. Requisitos das unidades de hospitalização
 - 10.4.3. Importância da liderança nas unidades de hospitalização
 - 10.4.4. Os recursos humanos, a aprendizagem continuada, a docência e a investigação
 - 10.4.5. Os pacientes e acompanhantes
 - 10.4.6. Os processos: estratégicos, operacionais e estruturais
 - 10.4.7. Os indicadores das unidades de hospitalização
 - 10.4.8. O papel dos cuidados de saúde primários e outros dispositivos assistenciais
 - 10.4.9. A gestão por objetivos e melhoria

10.5. Outras unidades e serviços especiais

- 10.5.1. Alternativas à hospitalização convencional: Hospital de dia (HdD)
- 10.5.2. Alternativas à hospitalização convencional: Postos de HdD integrados noutras unidades
- 10.5.3. Alternativas à hospitalização convencional: Hospitalização ao domicílio (HAD)
- 10.5.4. Alternativas à hospitalização convencional: unidades de curta duração

Módulo 11. Gestão de serviços centrais

- 11.1. Serviços de admissão e documentação clínica
 - 11.1.1. Serviço de admissão e documentação clínica
 - 11.1.2. Gestão de camas
 - 11.1.3. Arquivamento de registos médicos
 - 11.1.4. Digitalização e indexação
 - 11.1.5. Definição de metadados
- 11.2. Gestão de serviços de radiodiagnóstico
 - 11.2.1. Definição Serviço de Radiologia
 - 11.2.2. Estrutura e organização do serviço de radiologia
 - 11.2.3. Sistema de Informação Radiológica (RIS)
 - 11.2.4. Circuito de solicitação radiológica
 - 11.2.5. Direitos dos pacientes
 - 11.2.6. Telerradiologia
- 11.3. Gestão do laboratório
 - 11.3.1. A fase pré-analítica
 - 11.3.2. A fase analítica
 - 11.3.3. A fase pós-analítica
 - 11.3.4. Point-of-care testing (POCT)
 - 11.3.5. O projeto Madrid laboratório clínico (MLC)

- 11.4. Gestão de farmácias hospitalares e de cuidados primários
 - 11.4.1. Planificação e organização do serviço de farmácia: Estrutura física, organização e circuitos
 - 11.4.2. Recursos humanos e materiais. Diferentes competências e funções
 - 11.4.3. Processo de gestão das aquisições e gestão da farmacoterapia
 - 11.4.4. Sistemas de dispensa em hospitais: stock de planta, dose unitária, sistemas automatizados
 - 11.4.5. Zona de preparação de medicamentos esterilizados: perigosos e não perigosos
 - 11.4.6. Cuidados farmacêuticos a pacientes externos e ambulatoriais
 - 11.4.7. Farmácia de cuidados primários e coordenação assistencial em farmacoterapia
- 11.5. Gestão das camas, serviços auxiliares e voluntariado
 - 11.5.1. Comida hospitalar
 - 11.5.2. Serviço de batas e roupa hospitalar
 - 11.5.3. Voluntariado hospitalar

Módulo 12. Gestão de serviços transversais e primários

- 12.1. Cuidados de saúde primários
 - 12.1.1. Capacidade resolutive da AP
 - 12.1.2. Cuidados comunitários: programas de saúde
 - 12.1.3. Cuidados urgentes e contínuos Modelo PAC e modelo de serviços de emergência especiais
- 12.2. Gestão do paciente complexo e crónico
 - 12.2.1. Modelos de cuidados crónicos
 - 12.2.2. Situação atual em Espanha
 - 12.2.3. Da estratégia de cuidados crónicos à gestão dos pacientes crónicos
 - 12.2.4. Cronicidade e cuidados sociosanitários
- 12.3. Experiências de empowerment do paciente: o paciente ativo, a escola dos pacientes
 - 12.3.1. Empoderamento do paciente e contributo da enfermagem
 - 12.3.2. Apoio de pares
 - 12.3.3. Autocuidado e apoio de autocuidado
 - 12.3.4. Educação sanitária e educação para a autogestão
 - 12.3.5. Programas de autogestão Características
 - 12.3.6. Programas de autogestão Experiências internacionais e espanholas

Módulo 13. Gestão de serviços ambulatoriais

- 13.1. Gestão de serviços ambulatoriais: hospitais de dia e consultas externas
 - 13.1.1. Organização e funcionamento do hospital de dia
 - 13.1.2. Gestão do hospital de dia de onco-hematologia
 - 13.1.3. Organização e gestão de consultas externas
- 13.2. Gestão de serviços extra-hospitalares
 - 13.2.1. Evolução histórica
 - 13.2.2. Centros de coordenação de urgências
 - 13.2.3. Recursos humanos e competências Equipa envolvida
 - 13.2.4. Coordenação com o resto da rede de cuidados de saúde
 - 13.2.5. Indicadores de qualidade de urgências e de emergências
 - 13.2.6. Plano de catástrofes Gestão de uma catástrofe
- 13.3. Cuidados domiciliários: modelos
 - 13.3.1. Tipos e conceitos de hospitalização ao domicílio
 - 13.3.2. Critérios de seleção dos pacientes
 - 13.3.3. Cálculo e gestão dos recursos humanos e materiais
 - 13.3.4. Cuidados paliativos em casa Técnicas e seleção de pacientes
 - 13.3.5. Apoio à família e gestão do luto
 - 13.3.6. Gestão da sobrecarga do prestador de cuidados primários Claudicação familiar
- 13.4. Saúde mental, comportamentos aditivos e trabalho social
 - 13.4.1. Introdução à saúde mental
 - 13.4.2. Cuidados abrangentes
 - 13.4.3. Técnicas e procedimentos de diagnóstico e terapêuticos comuns a todos os dispositivos
 - 13.4.4. Transversalidade e continuidade dos cuidados no setor da saúde
 - 13.4.5. Trabalho social

Módulo 14. Gestão da liderança

- 14.1. Liderança de equipa
 - 14.1.1. Conceito de liderança
 - 14.1.2. Passos para uma liderança de sucesso
 - 14.1.3. Qualidades de um líder
 - 14.1.4. Atividades a realizar pelo líder
 - 14.1.5. Os sete hábitos das pessoas de sucesso e liderança
- 14.2. A motivação
 - 14.2.1. Motivação intrínseca e extrínseca
 - 14.2.2. Diferenças entre motivação e satisfação e as suas diferentes teorias
- 14.3. A delegação
 - 14.3.1. O que significa delegar?
 - 14.3.2. Formas de avaliar a delegação, tarefas
 - 14.3.3. Funções não delegáveis
- 14.4. Coaching diretivo
 - 14.4.1. Desenvolvimento

Módulo 15. Tomada de decisões e gestão do tempo

- 15.1. Tomada de decisões
 - 15.1.1. A tomada de decisões como um processo organizacional
 - 15.1.2. Fases do processo de tomada de decisão
 - 15.1.3. Características de qualquer decisão
- 15.2. O processo de decisão Técnicas
 - 15.2.1. Escolas de gestão. História
 - 15.2.2. O quadro da função de liderança e de tomada de decisões
 - 15.2.3. Tipos de decisões
 - 15.2.4. Características de uma boa decisão
 - 15.2.5. Pontos-chave a considerar na tomada de decisões
 - 15.2.6. O processo de raciocínio lógico
 - 15.2.7. Ferramentas de ajuda à tomada de decisões

- 15.3. Gestão do tempo, do stress e da felicidade
 - 15.3.1. Introdução ao stress em cargos de gestão
 - 15.3.2. Orientações gerais para prevenir e/ou reduzir a experiência de stress
 - 15.3.3. Gestão eficaz do tempo
 - 15.3.4. Planeamento da agenda
 - 15.3.5. Tempo pessoal e tempo profissional, em busca da felicidade

Módulo 16. Criação de uma marca pessoal

- 16.1. O perfil público
 - 16.1.1. Apresentarmo-nos ao mundo A nossa pegada digital
 - 16.1.2. Reputação digital Referências positivas
 - 16.1.3. A carta de apresentação em 2.0
- 16.2. A entrevista para concorrer a um posto de gestão
 - 16.2.1. A entrevista
 - 16.2.2. Métodos para a realização de uma entrevista bem sucedida

Módulo 17. Comunicação interna na gestão

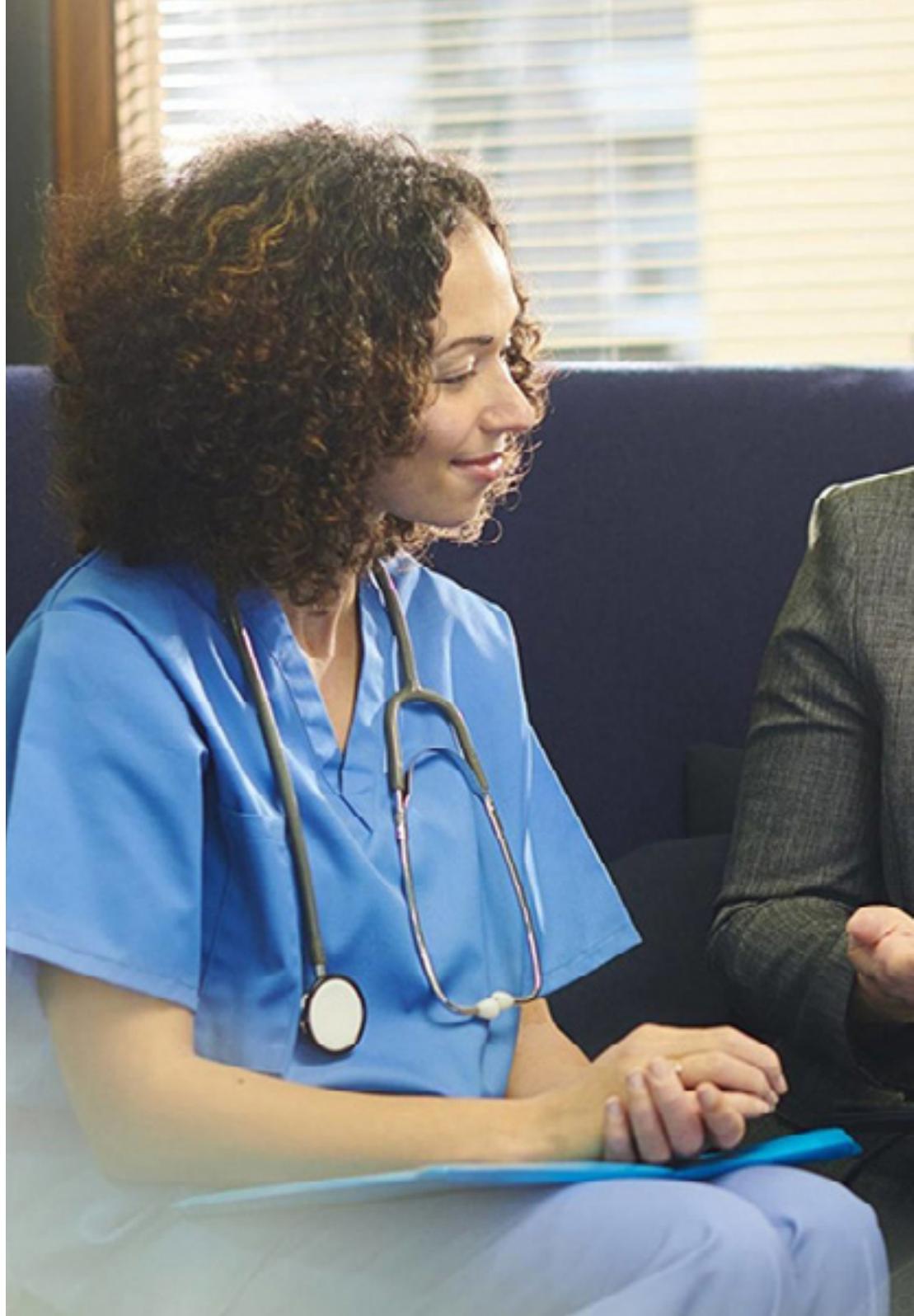
- 17.1. Comunicação
 - 17.1.1. Abordagem conceptual
 - 17.1.2. Comunicação interna na organização de cuidados de saúde Tem um plano?
 - 17.1.3. Como é que se faz um plano de comunicação interna?
 - 17.1.4. As ferramentas Evolução. Da nota de circulação interna à rede social corporativa
- 17.2. As reuniões
 - 17.2.1. Abordagem conceptual
 - 17.2.2. Reuniões de gestão e gestão do tempo
 - 17.2.3. Arquitetura das reuniões de equipa programadas Uma proposta
 - 17.2.4. Chaves para o sucesso na preparação de uma reunião
 - 17.2.5. Gestão de reuniões
- 17.3. Gestão de conflitos
 - 17.3.1. Abordagem conceptual
 - 17.3.2. Conflitos laborais
 - 17.3.3. A mudança. Principal fonte de conflito com a Direção
 - 17.3.4. Gestão de conflitos em equipas de saúde

Módulo 18. Comunicação e marketing em Saúde

- 18.1. Marketing e redes sociais
 - 18.1.1. Abordagem conceptual
 - 18.1.2. Marketing em serviços de saúde
- 18.2. Comunicação nas organizações
 - 18.2.1. Abordagem conceptual
 - 18.2.2. O que comunicar na organização de saúde?
 - 18.2.3. As TIC como ferramenta fundamental de comunicação na gestão clínica
- 18.3. Relações com os parceiros sociais utilizadores e fornecedores
 - 18.3.1. Financiamento e subscrição
 - 18.3.2. Regulamento de intervenientes no sistema
 - 18.3.3. Mapa de relações, o que esperam uns dos outros
- 18.4. Responsabilidade Social das Empresas Boa governação da saúde
 - 18.4.1. Responsabilidade e ética nas organizações
 - 18.4.2. Princípios e compromissos para o desenvolvimento da responsabilidade social no sistema nacional de saúde
 - 18.4.3. Boa governação da saúde
 - 18.4.4. Boas práticas de governação

Módulo 19. Gestão da docência e a investigação. A investigação e inovação: I&D+i no setor da saúde

- 19.1. Metodologia da investigação: Epidemiologia e conceção de estudos de investigação e enviesamentos
 - 19.1.1. Epidemiologia e epidemiologia clínica
 - 19.1.2. Principais conceções de estudos em investigação clínica
 - 19.1.3. Qualidade dos estudos: Fiabilidade e validade. Enviesamento
- 19.2. Fontes de informação para a investigação e estratégias de pesquisa. Bases de dados
 - 19.2.1. Questões de investigação clínica
 - 19.2.2. Fontes de informação
 - 19.2.3. Onde e como procurar a informação
 - 19.2.4. Pesquisa
 - 19.2.5. Bases de dados





- 19.3. Leitura crítica de artigos
 - 19.3.1. Fases de leitura crítica
 - 19.3.2. Ferramentas para leitura crítica
 - 19.3.3. Principais erros
- 19.4. Projetos de investigação: recursos financeiros Desenvolvimento de produtos e patentes
 - 19.4.1. Modelo espanhol de investigação biomédica
 - 19.4.2. Conceção de um projeto de investigação
 - 19.4.3. Financiamento da investigação
 - 19.4.4. Exploração dos resultados da investigação
- 19.5. Comunicação e divulgação da investigação
 - 19.5.1. Relatórios de investigação
 - 19.5.2. Escolher uma revista para publicar
 - 19.5.3. Algumas recomendações de estilo



Não pense duas vezes e expanda o seu talento para a Gestão Clínica. Com esta preparação, obterá as melhorias que deseja na sua carreira"

07

Estágios Clínicos

Após superar a fase de ensino online, passará por um período de formação prática num centro clínico de referência. O aluno terá o apoio de um tutor que o acompanhará durante todo o processo, tanto na preparação como no desenvolvimento do estágio clínico.





“

*Realize o seu estágio
clínico num dos melhores
hospitvais de Espanha”*

A Formação Prática desta capacitação consiste num estágio num centro clínico de prestígio, com a duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de trabalho ao lado de um especialista assistente. Este estágio permitir-lhe-á conhecer as mais recentes formas de gestão e formá-lo-á na área da gestão médica e de serviços, aplicando as últimas tendências da administração da saúde e planeando os processos de cuidados que se desenvolvem nas suas instituições.

Nesta proposta de capacitação, de carácter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados de saúde em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, e que se orientam para a formação específica para o exercício da atividade num ambiente de segurança para o paciente e de elevado desempenho profissional.

É certamente uma oportunidade para aprender trabalhando no hospital inovador do futuro, onde a monitorização da saúde dos pacientes em tempo real está no centro da cultura digital dos seus profissionais. Trata-se de uma nova forma de compreender e integrar os processos de saúde, o que faz com que seja o cenário educativo ideal para esta experiência inovadora na melhoria das competências profissionais médicas do século XXI.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de Medicina Clínica (aprender a ser e aprender a relacionar-se).





Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Estratégias de Gestão Clínica e Direção Médica	Gerir sistemas de informação avançados para favorecer a gestão adequada do processo clínico eletrónico
	Utilizar ferramentas de gestão do conhecimento e comunicação na Direção Clínica e Assistencial
	Analisar os padrões de qualidade, eficiência, segurança e harmonia hospitalar de forma a detetar possíveis áreas de melhoria
	Cooperar com a equipa executiva na tomada de decisões e na coordenação geral
Gestão clínica	Integrar-se na gestão de novos modelos de gestão clínica como as unidades inter-hospitalares
	Gerir sistemas de prescrição farmacológica, tanto eletrónica como de exames complementares
	Avaliar o desempenho e funcionamento dos diferentes serviços hospitalares
	Participar na conceção de medidas preventivas e de planos de ação em caso de emergência hospitalar
	Elaborar relatórios que recolham os principais dados sobre a atividade clínica
Pessoal, talento e comunicação	Aperfeiçoar as técnicas de comunicação e liderança em equipas clínicas multidisciplinares e complexas
	Favorecer a gestão e coordenação dos diferentes grupos de trabalho hospitalares
	Participar na planificação do trabalho das diferentes unidades e serviços hospitalares
	Promover o talento e a qualidade através de programas de incentivos e avaliação do desempenho
	Estudar a gestão contabilística, logística e financeira do centro hospitalar
Liderança em Gestão Clínica	Praticar o <i>coaching</i> de gestão específico para o contexto clínico
	Gerir reuniões para tirar o máximo partido delas
	Mediar potenciais conflitos
	Participar nos diferentes comités hospitalares
	Participar no processo de decisão centralizado, tomando decisões individuais e coletivas

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições gerais do Mestrado Próprio b-learning

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Mestrado Próprio b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Mestrado Próprio b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Mestrado Próprio b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Mestrado Próprio b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer os estágios clínicos?

Para garantir que o processo de atualização seja o melhor possível, a TECH propõe que a parte prática deste curso seja realizada num centro de prestígio que possa fornecer ao médico os últimos desenvolvimentos no âmbito da alta gestão médica. Trata-se de uma área muito complexa e abrangente que exige que o especialista se mantenha atualizado, e o papel das instituições hospitalares aqui propostas é fundamental neste processo, uma vez que oferecem os conhecimentos mais avançados da especialidade.





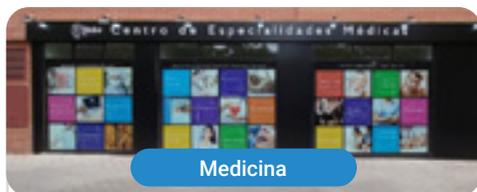
“

*Obterá os conhecimentos
mais avançados no domínio
da Alta Direção Médica”*

tech 46 Onde posso fazer os Estágios Clínicos?



Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:



Medicina

CT Medical

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: C. Lonja de la Seda, 41, 28054 Madrid

Centro clínico de oferta multidisciplinar de especialidades médicas

Formações práticas relacionadas:

- Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial
- Enfermagem Pediátrica



Medicina

Hospital HM Modelo

País: Espanha
Cidade: Corunha

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital Maternidad HM Belén

País: Espanha
Cidade: Corunha

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Medicina

Hospital HM Rosaleda

País: Espanha
Cidade: Corunha

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Dento-facial



Medicina

Hospital HM La Esperanza

País: Espanha
Cidade: Corunha

Endereço: Av. das Burgas, 2, 15705, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Hospital HM San Francisco

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Medicina

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores



Medicina

Hospital HM Nou Delfos

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica



Medicina

Hospital HM Sant Jordi

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Plaza de la estación, 12, 08030, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde
- Enfermagem Hospitalar



Medicina

Hospital HM Nens

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: C. del Consell de Cent, 437, 08009, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Hospitalar
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Medicina

Hospital HM Madrid

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Medicina

Hospital HM Montepíncipe

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Medicina

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Nuevo Belén

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica



Medicina

Hospital HM Puerta del Sur

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Hospital HM Vallés

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Ginecologia Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Hospital HM Málaga

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Endereço: Av. de Carlos Haya, 121, 29010, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Hospitalar
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Medicina

Hospital HM El Pilar

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Endereço: Paseo de Sancha, 15, 29016, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Medicina

Hospital HM Gálvez

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Endereço: Calle San Agustín, 1, 29015, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde
- Enfermagem Hospitalar



Medicina

Hospital HM Santa Elena

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Endereço: Urbanización Los Alamos, C. Sardinero, s/n, 29620, Torremolinos, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Medicina

Centro Médico Las Rosas

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: C. de Suecia, 63, 28022 Madrid

O Centro Médico Las Rosas procura satisfazer as necessidades de saúde da população, oferecendo serviços de cuidados de saúde primários com qualidade e eficiência

Formações práticas relacionadas:

- Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial



Medicina

Rehamex

País
México

Cidade
México

Endereço: J.J. Fernández de Lizardi No. 5,
Cto. Novelistas, Ciudad Sátilite, Naucalpan

Centro especializado em reabilitação
e promoção da saúde física

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Investigação Médica



Aprofunde conhecimentos sobre a teoria mais relevante neste campo, aplicando-a depois num ambiente de trabalho real"

09

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

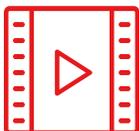
O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

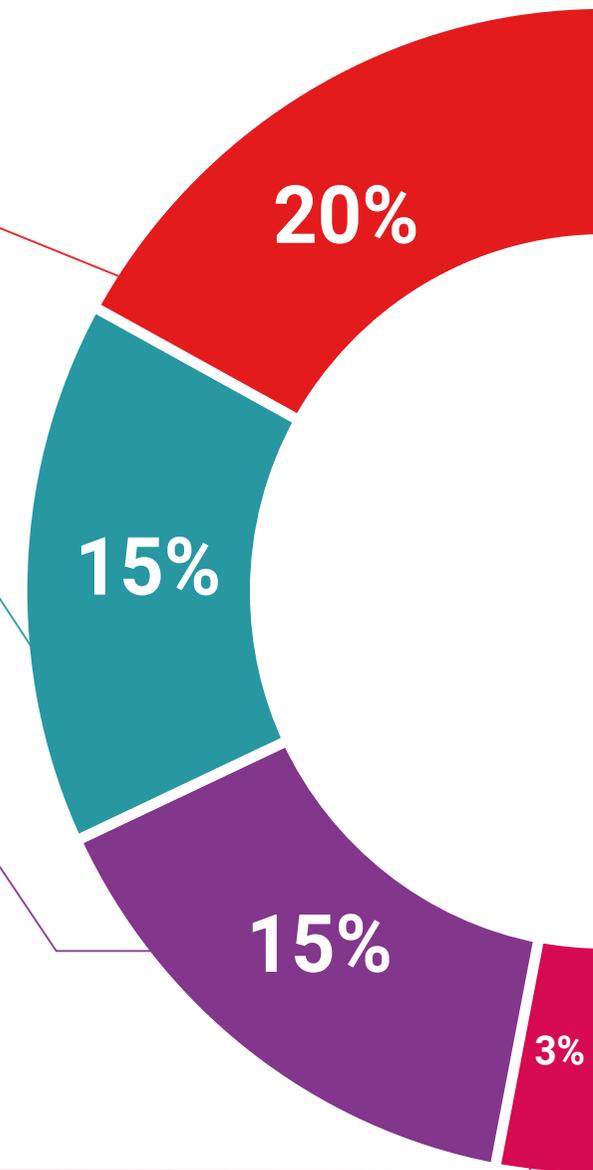
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

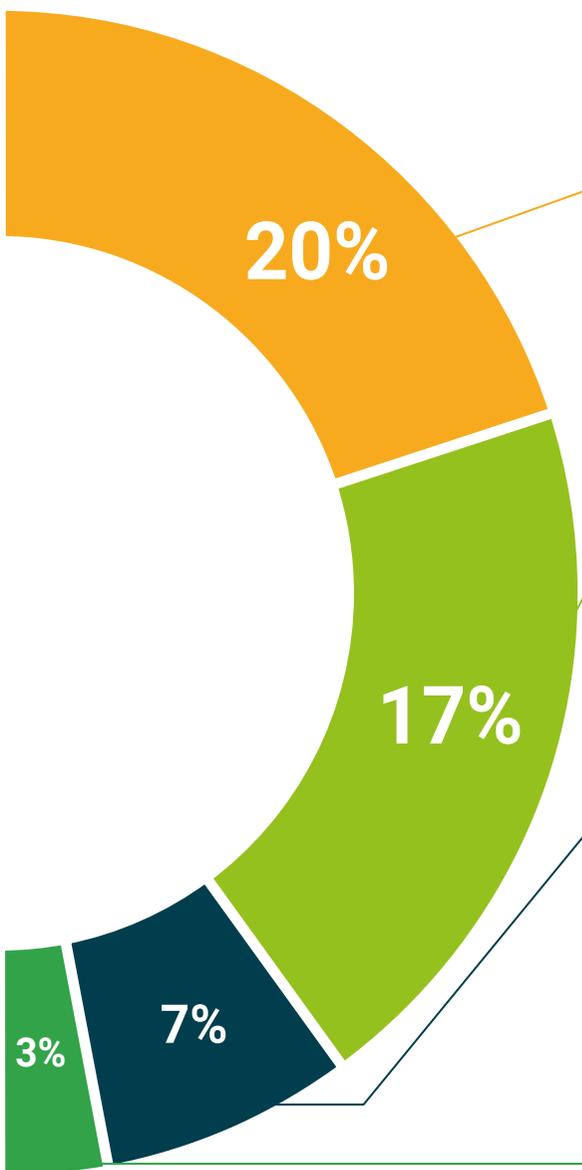
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



10 Certificação

O Mestrado Próprio b-learning em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio b-learning emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este certificado de **Mestrado Próprio b-learning em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do panorama profissional e académico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* de Mestrado Próprio b-learning, emitido pela TECH Universidade Tecnológica, que acreditará a aprovação nas avaliações e a aquisição das competências do programa.

Para além do certificado de conclusão, o aluno poderá obter uma declaração, bem como o certificado do conteúdo programático. Para tal, deve contactar o seu orientador académico, que lhe fornecerá todas as informações necessárias.

Certificação: **Mestrado Próprio b-learning em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágios Clínicos)**

Duração: **12 meses**

ECTS: **60 + 5**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio b-learning

Gestão Clínica, Direção

Médica e Assistencial

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágios Clínicos)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

Créditos: 60 + 5 ECTS

Mestrado Próprio b-learning

Gestão Clínica, Direção
Médica e Assistencial

